

DINÂMICA FÍSICO-QUÍMICA DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS NA REGIÃO DO ENTORNO DA CIDADE DE BELÉM - ESTADO DO PARÁ.

Bruno Santana Carneiro¹; Eduardo Ueslei de Souza Siqueira¹; Carlos Alberto Silva da Silva Junior¹, Adaelson Campelo Medeiros¹, Thais Karolína Lisboa de Queiroz¹

¹ IEC

RESUMO: No Estado do Pará o sistema hidrográfico de Belém é constituído por dois grandes corpos hídricos: a baía do Guajará e o rio Guamá. A importância do rio Guamá para a cidade de Belém deve-se ao fato de que ele, juntamente com os lagos Água Preta e Bolonha, faz parte do Complexo Hídrico do Utinga, manancial que abastece a cidade. A cidade de Belém com mais de 90% de sua população sem coleta de esgotos grande parte da população faz uso de tecnologias inadequadas ou mesmo insuficientes para a coleta e tratamento de esgotos. O principal corpo receptor da rede de esgoto de Belém é a baía do Guajará. Foram determinados os parâmetros Fluoreto, Cloreto, Nitrito, Nitrato, Nitrogênio amoniacal, Sulfato, Fosfato, Lítio, Sódio, Potássio, Magnésio e Cálcio por cromatografia iônica, cor verdadeira, STS, turbidez e DQO por espectrofotometria e DBO pelo método manométrico. O íon Fosfato esteve presente em quase todas as amostras analisadas e em algumas vezes sua concentração ultrapassou em dez (10) vezes o limite máximo estabelecido pela legislação. Os íons Cloreto, Fosfato, Sulfato e Sódio apresentaram o mesmo comportamento ao longo da amostragem, isto é, declínio da qualidade ambiental no sentido do rio Guamá para a baía do Guajará.

PALAVRAS CHAVE: ÁGUAS SUPERFICIAIS; ÍONS; MANANCIAL.